

SECÇÃO: Informação Regional

Empresas discutem novos desafios e obstáculos do sector rodoviário

Transporte de passageiros em debate

Numa tentativa de descentralizar as suas iniciativas, a Associação Rodoviária de Transportes Pesados de Passageiros (ARP) optou por realizar a 2ª Convenção Anual em Bragança. A iniciativa, subordinada do tema "Rumo aos novos desafios", decorreu no passado fim-de-semana e reuniu diversos agentes e empresários do sector de transportes de passageiros de todo o País.

Na óptica do presidente da ARP, Rui Lopes, as novas acessibilidades previstas para Bragança vão facilitar o trabalho dos profissionais que, actualmente, demoram cerca de três horas do Porto até à capital do Nordeste Transmontano.

"Posteriormente, o tempo de viagem será reduzido em cerca de uma hora, o que promoverá o turismo e economia local", sublinhou o responsável.

Segundo Rui Lopes, a introdução de novas tecnologias no sector, bem como as sucessivas mudanças na legislação, no que toca à segurança dos passageiros ou condições laborais, obrigam à adaptação e reajuste constante das diversas empresas de transporte. "Debatemo-nos com problemas naturais, como as alterações resultantes de normas que são obrigatórias", acrescentou.

A par das transformações a que estão sujeitos, os agentes e empresas têm que se contentar com reduzidos lucros. "Na Europa, somos o País que pratica os preços mais baixos e, mesmo assim, são dispendiosos para os portugueses, pelo que temos que chegar a um acordo para que os clientes tenham um bom serviço e as empresas possam evoluir", realçou Rui Lopes.

Recorde-se que a ARP conta com associados um pouco por todo o País e representa cerca de 1000 autocarros e 1500 trabalhadores. "Somos responsáveis por 70 por cento do transporte de turistas e queremos ser associados à qualidade e à segurança", sublinhou o dirigente.



Por: Sandra Canteiro